



MUSEU GINÁSIO SÃO JOSÉ

Ubá-MG
2016



Sobre este livro

Construído em 1862, o Ginásio São José é um ícone histórico-cultural de Ubá-MG. Em 1905 foi transformado em Educandário e a partir de 2015 foi modernizado e abriga atualmente um dos mais importantes museus da zona da mata mineira.

“Dulce et decorum pro juventude laborare”

José Januário Carneiro (1905)

O casarão de arquitetura colonial foi construído em 1862 como casa sede da Fazenda Boa Esperança, e posteriormente, como galpão de armazenagem e parada de tropeiros. Com a construção da casa nova da fazenda o educador Dr. José Januário Carneiro inaugurou no dia 24 de agosto do ano de 1905, o Ginásio São José, um marco educacional de Minas Gerais.

O antigo educandário encerrou as atividades na década de 60. Nos anos seguintes funcionou como Centro Cultural e a partir de Agosto de 2015 foi (re)inaugurado, agora como sede do Museu Ginásio São José.

SALAS EXPOSITIVAS





















Sala expositiva do Centro de Pesquisa e Memória Afro-brasileira e dos Povos Indígenas do Museu Ginásio São José.



ARQUITETURA DE TERRA

Ao longo da história da humanidade diferentes culturas utilizaram a terra crua, associada a outros materiais naturais e diferentes técnicas construtivas, para edificar moradias, espaços públicos e cidades. O Museu Ginásio São José é herdeiro dos saberes tradicionais da arquitetura dos povos. O prédio original foi construído em 1861 a partir de terra, argila, madeira e técnicas construtivas mistas.

A taipa de pilão é uma técnica utilizada ao longo da história por mouros, espanhóis, portugueses, árabes e alguns povos africanos. Consiste na mistura de terra e excrementos de animais, argilas, óleo de baleia - e outros materiais naturais que costumam variar de região para região - e pequenas pedras. A mistura é aplicada com o auxílio de pilões de madeira dentro de uma forma/caixa de madeira ou taipa. O taipa sustenta o material durante o processo de secagem que em seguida é colocado na posição ao lado e assim sucessivamente até erguer todas as paredes. Depois de argúdas e secas as paredes recebem acabamento e permanecem protegidas da chuva por largos beirais de telhas.

O adobe é um bloco de barro cru no formato de paralelepípedos médios. É produzido a partir da mistura de fibras vegetais, água, excrementos de animais, argila, e outros materiais que variam de região para região. A massa é compactada manualmente em formas de madeira com secagem a sombra e depois no sol. O adobe é utilizado como tijolos para erguer paredes que ao final recebem acabamento e proteção da chuva.

Pau a pique ou taipa, taipa de escoto, taipa de sebo, barro armado é uma técnica construtiva (geralmente utilizada nas paredes internas das construções) presente em diversas culturas ao longo da história. Consiste em um esqueleto de madeira vertical e horizontal com os vãos preenchidos por uma mistura de barro, argilas e materiais orgânicos. A massa é atrada por duas pessoas, simultaneamente, um de cada lado da parede.



Eu negro Minas
Uma voz seguindo cuité, gunga, pilão e tambu
Escuros cuidados de nossa gente
E preto Mina para sempre serei
Candombe, Congado e Folia de Rei
É feito dor e gozo nas nossas guardas
Matriz de bênção e rosário
Por isso porto-rimas
Rosário das pretas almas divinas
Sei de ensinós
Rios de dança e sinos
Por isso também amo quem parte
Calungando um saber ausente
Calado vai mais forte
Dar causado em outro norte

Eu negro Minas
Uma voz seguindo cuité, gunga, pilão e tambu
Escuros cuidados de nossa gente
E preto Mina para sempre serei
Candombe, Congado e Folia de Rei
É feito dor e gozo nas nossas guardas
Matriz de bênção e rosário
Por isso porto-rimas
Rosário das pretas almas divinas
Sei de ensinós
Rios de dança e sinos
Por isso também amo quem parte
Calungando um saber ausente
Calado vai mais forte
Dar causado em outro norte
A roça de café, queijo, goiaba, milho e pito
Quando ali se vai mais longe
São passos, caminhos, vilas, cidades
Escritas no Horizonte
Orquestra de grillhão e diamante
Doque de antigo tambor chiante
Grandes pedras velam tuas casas
Fogão de lenha, sertão desejo em brasas
Plata de mistério, Sol das manhãs sonhadas
Ser de tardes nostálgicas e noites enluaradas
Quando é montanha, levando trens às terras Geraes

(Águas de um rio - Thiago Tãse)





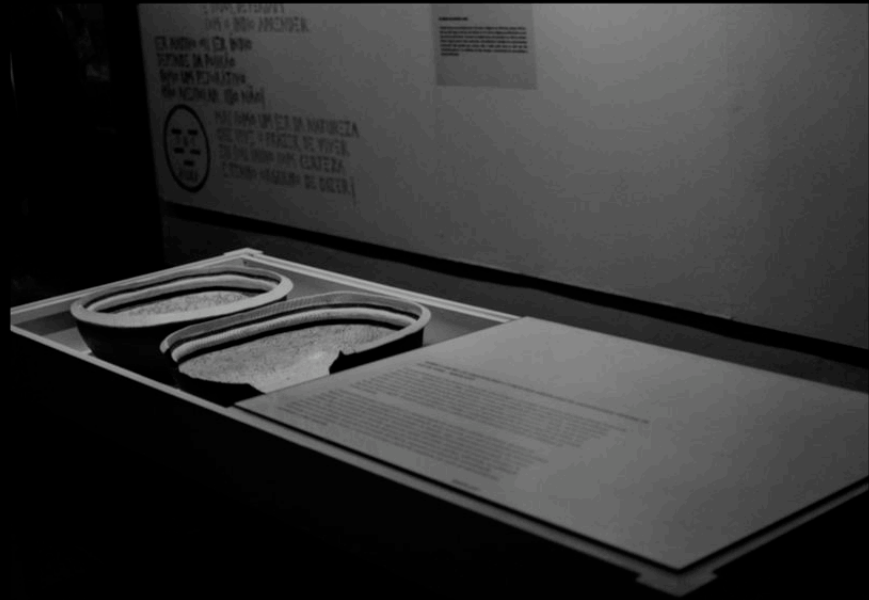


Benvinda... sempre Benvinda!

Benvinda Florina de Jesus, nascida em 4 de dezembro de 1914, em Mirai - MG, chegando à Ubá, trabalhando doméstica, prestando serviços a algumas famílias, convidada pelo Mestre Adão Quintão, por ocasião da festa de Ubá no ano posterior, para ser a Rainha Perpétua de Nossa Senhora do Rosário. Desde então, participou das festividades de comemoração da abolição da escravidão (de maio) e nos festejos dedicados à Nossa Senhora do outubro. Viveu grande parte de sua vida (cerca de 60 anos) dedicada à manutenção dos festejos do C







Visitação: Comunidade local, escolas e turistas.















Oficinas Socioeducativas para jovens da comunidade local.











Palestras, debates, conferências e apresentações culturais: Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.













Mirante do cruzeiro e áreas verdes no entorno do Museu. Espaço aberto para atividades ao ar livre e trilhas ecológicas.







© T. ALMEIDA



PALAVRA DO MUSEU

O Museu Ginásio São José foi erigido a partir de um referencial - o Educandário Gymnásio São José, fundado por José Januário Carneiro, em 1905. O casarão que abriga o Museu foi construído em 1862, e seu surgimento está intimamente ligado à história de Ubá e região. É por esta razão que se constitui como importante patrimônio histórico-cultural e espaço da memória.

Cadastrado junto ao IBRAM na categoria de Museu Histórico, construiu na relação com o antigo educandário um espaço destinado à memória, à História, arquitetura e desenvolvimento criativo. Por intermédio de pesquisas avançou no conhecimento relativo às ciências e aos estudos da mesorregião da Zona da Mata Mineira. A modernização do Museu foi um processo longo, desenvolvido em etapas, e dialogou com ações de pesquisa, de recuperação e conservação do acervo, reparos para manutenção e segurança do prédio, ampliação dos meios de comunicação social, execução de oficinas de arte-educação, e envolveu exercício constante de criatividade para a construção das salas expositivas. A museografia planejada para mediar o acervo do Museu Ginásio São José comunica ao público o cenário vivo da antiga instituição de ensino e dos povos que ocupam, e que ocuparam estas terras, desde seus primórdios.

Os espaços museológicos se propõem a refletir a história e a memória pulsante da região, e foram criados para despertar no público possibilidades de novos olhares e interlocuções, que estimulem a reflexão. A partir da sensibilidade de cada um, nos propomos a catalisar os processos de tomada de consciência e estimular relações com o patrimônio material, imaterial e com a diversidade cultural presentes na zona da mata mineira. Na condição de Ponto de Cultura, e abrigando ainda o Centro de Pesquisa dos Povos da Mata, o Museu Ginásio São José possui um caráter complexo de funcionamento social, cultural, ambiental, acadêmico e turístico.

O Museu é de vocês.

Movimento Cultural São José
Moema de Sousa Carneiro
Gestora do Museu Ginásio São José

Museu Ginásio São José

museuginasiosaojose.org.br

facebook.com/museuginasiosaojose

ginasiosj.cultura@gmail.com

(32) 3531-5876

Rodovia Ubá / Juiz de Fora, Km 2, Casa 1. Fazenda Boa Esperança - Ubá - MG





2016

cidade

Tradição ubaense em educação e cultura

Ginásio São José promove ações para festejar a reabertura do museu

*Leila Toledo**

Após uma repaginada no acervo de seu museu, o Ginásio São José abrirá as portas para a cidade de Ubá e região para mostrar os resultados de três anos de trabalho e pesquisa, realizados com a ajuda do convênio para "Modernização de Museus", firmado entre o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e o Museu Ginásio São José. O convênio permitiu viabilizar reformas de modernização, organização, higienização do acervo, além de pesquisas e reformulações dos salões de exposição.



O Ginásio São José, Patrimônio Histórico Municipal, sediará além do Museu Histórico importantes ações socioculturais, educacionais, de pesquisa e preservação do meio ambiente

No dia 15 de agosto, acontecerá o evento de pré-inauguração para convidados, autoridades e parceiros locais. E entre os dias 16 e 23 de agosto o Museu ficará aberto oficialmente ao público, de quarta a domingo, de 9h as 17h, com programação cultural, que envolve palestras, oficinas, apresentações culturais e festival de cinema. Tudo isso estamos fazendo sem recursos. Ganhamos muitas coisas das empresas, das entidades, através de

estão acreditando nesse espaço e por isso estão colaborando. Vem profissionais do Rio, da Bahia, Belo Horizonte e Rio Grande do Sul", diz Moema Carneiro, gestora do Museu Ginásio São José.

Nos últimos anos, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de todo o Brasil realizou um minucioso trabalho de recuperação e exposição do acervo. Construído ao longo do período de funcionamento do antigo educandário, as coleções incluem vidrarias e instrumentos de laboratórios escolares de Física, Química e Ciências Naturais. Além de uma significativa coleção fotográfica do cotidiano local ao longo do século XX, arquivos documentais, biblioteca e mobiliário de época.

Para o novo Museu Ginásio São José, além dos espaços expositivos, a comunidade contará ainda com uma galeria de arte, anfiteatro, Museu da Natureza e um Espaço da Memória Afrobrasileira e dos Povos Indígenas. "Acreditamos que a partir dessa data as pessoas vão conhecer melhor o espaço e vão poder aproveitá-lo de outras formas, para quem tem uma peça de teatro, para trilhas, atividades físicas, oficinas e outras atividades culturais" afirma Moema.

Fruto de recursos federais, estaduais e de mecenato, o Museu possui a chancela de Ponto de Cultura, e também oferece oficinas de marcenaria e artesanato com design criativo, música, informática e museu escolar, destinadas a jovens da comunidade local.

Tudo isso acontece no momento em que o Movimento Cultural São José, entidade sem fins lucrativos responsável pelo Museu, celebra 110 anos da fundação do Educandário Ginásio São José e 154 anos da construção do prédio. O casarão colonial foi construído em 1862 para ser a residência do Major Carneiro, fazendeiro e comerciante da região. Em 1905, por iniciativa de José Januário Carneiro, seu filho, o espaço foi transformado na primeira instituição de ensino secundário da Zona da Mata; que funcionou ininterruptamente até metade da década de 60.



Segundo a gestora do Museu, Moema Carneiro, o espaço estará aberto a sugestões e a outras atividades culturais

O casarão foi tombado como patrimônio cultural e arquitetônico pelo decreto municipal 3.701 de 05 de novembro de 1997 e restaurado em 1999. Em 2001, o espaço passou a funcionar como Centro Cultural, e recebeu a chancela de Ponto de Cultura em 2009, momento em que começou a se estruturar como Museu. O Museu Ginásio São José, agora modernizado, é uma conquista para a região da Zona da Mata Mineira.

Informações sobre o evento e o Museu Ginásio São José estão disponíveis no telefone (32) 3531-5876; e-mail: ginasiosj.cultura@gmail.com, facebook/ginasiosaojose ou pelo site: museuginasiosaojose.org.br

**Com informações da Ascom - Ginásio São José e do repórter Renato Gonçalves*

Clipping: 2013-14 e 15



Clipping de reportagens sobre o Museu Ginásio São José nos jornais da Zona da Mata Mineira.

cultura

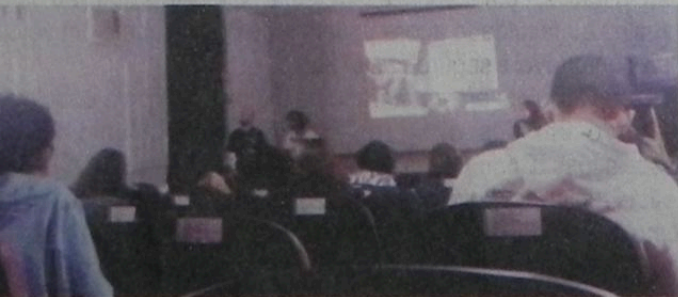
4ª Mostra de Cinema Independente

Grupo do Rio de Janeiro realiza em Ubá evento cultural que valoriza a produção audiovisual

Anderson Rinco

Reinaugurado no dia 15 de agosto, o Museu Ginásio José recebeu a 4ª Mostra de Cinema Independente, movida pela Web TV Caiçara (RJ). A mostra reuniu na cidade, entre os dias 21 e 23 de agosto, cineastas, alunos de escolas públicas e a comunidade local.

Foram exibidos filmes que fizeram parte da programação da Web TV Caiçara, entre julho de 2014 a julho de 2015, como destacou o produtor e organizador Rafael Ferreira. "Recebemos filmes o ano todo. Foram 86 filmes e selecionamos para concorrerem aos prêmios", contou o responsável.



A votação foi feita pelo público que compareceu ao Museu e assistiu aos finalistas

Entre a premiação estavam o troféu TV Caiçara 2015 melhor filme, melhor Web Série e filme mais visualizado. Esta foi a primeira vez que os organizadores realizaram o evento fora do Rio de Janeiro e a escolha da cidade de Ubá como sede esse ano reforça a identidade que o projeto tem com a produção audiovisual mineira. "Hoje temos mais de 500 filmes e temos uma ligação muito boa com Minas Gerais, a TV Caiçara (RJ), existe desde 2009 e o primeiro filme que recebemos de outro estado foi de Juiz de Fora (MG), e na primeira mostra que realizamos quem foi o grande vencedor, foi um mineiro de Itaquases chamado Rafael Aquiar. O povo mineiro tem uma

ligação muito grande com o cinema, por isso resolvemos fazer o evento aqui em Ubá", disse o organizador e produtor Rafael Ferreira.



Equipe TV Caiçara no reinaugurado Museu Ginásio São José

O produtor cultural e maquiador Rodrigo Mendes não escondeu a alegria em participar. "Estou muito feliz em poder acompanhar de perto e presenciar pessoas que gostam de cinema e representam na tela suas emoções. Isso é gratificante", disse.

A mostra além de exibir e premiar filmes, contou também com oficinas, bate-papo e interação do cinema com a comunidade. Na programação do evento houve oficina direcionada para crianças de quatro a 13 anos, que contou com a criatividade, imaginação e liberdade dos pequeninos para produção de um curta-metragem, que foi produzido, roteirizado e dirigido por eles próprios com ajuda de oficinairos no mesmo dia.

Na mostra, houve um treinamento fotográfico com o objetivo de passar a importância que a fotografia tem na luta pelos direitos de usar a imagem na comunidade. Durante o evento, o cineasta e morador de Ubá, Felipe Ruffato, exibiu seu filme e falou um pouco sobre seu trabalho e sua vida como

cineasta independente na cidade. "O cinema independente em nossa cidade é realizado por poucos e, exclusivamente, com recursos próprios. Isso dá pouca visibilidade para o trabalho, principalmente dentro da própria cidade, que não consome esse produto. Porém, a aceitação dos curtas de Ubá é muito boa em festivais. O curta "O intruso", dirigido por mim, participou de festivais em Juiz de Fora, ganhou o prêmio de melhor curta em Visconde do Rio Branco, com premiação em dinheiro e foi exibido no Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, esse último graças à parceria com a TV Caiçara", disse Felipe.

O cineasta ubaense relatou que a Web TV Caiçara é uma grande aliada para a divulgação dos trabalhos produzidos, amplia a visibilidade do que é produzido, funcionando como uma espécie de distribuidor desses filmes independentes. "Este evento da 4ª Mostra de Cinema Independente da TV Caiçara acontecido na cidade de Ubá é importante porque aproxima o trabalho realizado do público da mesma região que por vezes desconhece esse produto", comentou Felipe Ruffato.

Os premiados desse ano com o troféu TV Caiçara foram:

Melhor curta metragem: "Evaristo" do cineasta Carlos Rodrigues do Rio de Janeiro (RJ).

Melhor Web Série: "Bora? Projeto bora?" De Assis Moreira, Marcelo Filho e Chris Arruda da cidade de Tupaciguara (BA).

Filme mais visualizado: "A pipa" de Marcelo Belém do Rio de Janeiro (RJ).

A TV Caiçara existe desde 2009 e exibe pela internet produções independentes feitas no Brasil do tipo longas, curtas, documentários, animações, clipes e webséries.

Museu Ginásio São José é reaberto ao público

Local vai sediar exposições permanentes e mostras especiais

*Evento da Fera**

formado e com acervo revitalizado, o Museu Ginásio São José realizou no sábado, dia 15, e para marcar a reabertura do espaço, que é o Histórico Municipal de Ubá.

Invitados, autoridades e parceiros locais vieram para ver o resultado de três anos de trabalho e realizados pelo convênio para modernização assinado entre o Instituto Brasileiro de Cinema, e o Museu Ginásio São José.



revitalizado com a ajuda do Instituto Brasileiro de Cinema, o Museu do Ginásio São José foi reinaugurado.

O convênio permitiu viabilizar reformas de conservação, organização, higienização do acervo, pesquisas e reformulação dos salões de

exposição, o que exigiu muito esforço dos envolvidos, conforme relatou Moema Carneiro, gestora do Museu: "Foi tudo construído com muito trabalho, muito esforço, pouco dinheiro. O IBC participou com o projeto de modernização, mas vários itens não se incluíam neste projeto. Então vários profissionais abraçaram esta causa e trabalharam muito para que conseguíssemos um bom resultado", afirmou a gestora.

O Museu ficará aberto oficialmente ao público, de quartas às sextas-feiras, de 9h às 17h, e nos sábados e domingos de 09 às 16h.

A partir do dia 21 de agosto, a TV Caiçara irá realizar sua 4ª Mostra de Cinema Independente no Museu, para comemorar seus seis anos de atividades. A TV Caiçara existe desde 2009 e exibe pela internet produções independentes feitas no Brasil do tipo longas, curtas, documentários, animações, cliques e webéries.

A mostra pretende reunir em Ubá, durante os três dias, cineastas, alunos de escolas públicas e toda a comunidade, para a exibição e premiação de filmes que fizeram parte de sua programação entre julho de 2014 e julho de 2015.

Além de selar e premiar os filmes, a mostra contará com oficinas, bate-papos, palestras, apresentações e interação do cinema com a comunidade.

Confira a programação cultural do Museu Histórico Ginásio São José até o fim do mês:

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas pelo telefone (32) 3531-5876; e-mail: ginasio@cultura@gmail.com; facebook:ginasio@cultura; ou pelo site: museuginasiosaojose.org.br

Data	Programação
Sexta, 21/08	-Oficina de cinema para crianças (de 10h) -Oficina de Fanzines (10h e 14h) -Oficina: Fotografia com Arne (14h) -Performas: Pavê e Paurê - Cezar Costa -Cinema com Pão de Queijo (20h)
Sábado, 22/08	-Filme sobre o Museu Ginásio São José -Exibição Especial: Filme escolhido pela TV Caiçara -Exibição e Premiação dos filmes concorrentes ao Prêmio da TV
Domingo, 23/08	-Realização de versão especial de CINEGRADA, cineclubes para valorização da cultura afro através do audiovisual
Segunda, 24/08	-Mesa de Comemoração dos 110 anos do Ginásio São José (19h)

*Com informações dos repórteres Julia Oliveira e Luciano Siqueira

cidade

Tradição ubaense em educação e cultura

Ginásio São José promove ações para festejar a reabertura do museu

*Leila Toledo**

Após uma repaginada no acervo de seu museu, o Ginásio São José abrirá as portas para a cidade de Ubá e região para mostrar os resultados de três anos de trabalho e pesquisa, realizados com a ajuda do convênio para "Modernização de Museus", firmado entre o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e o Museu Ginásio São José. O convênio permitiu viabilizar reformas de modernização, organização, higienização do acervo, além de pesquisas e reformulações dos salões de exposição.



O Ginásio São José, Patrimônio Histórico Municipal, sediará além do Museu Histórico importantes ações socioculturais, educacionais, de pesquisa e preservação do meio ambiente

No dia 15 de agosto, acontecerá o evento de pré-inauguração para convidados, autoridades e parceiros locais. E entre os dias 16 e 23 de agosto o Museu ficará aberto oficialmente ao público, de quarta a domingo, de 9h as 17h, com programação cultural, que envolve palestras, oficinas, apresentações culturais e festival de cinema. "Tudo isso estamos fazendo sem recursos. Ganhamos muitas coisas das pessoas, dos artistas, porque eles

estão acreditando nesse espaço e por isso estão colaborando. Vem profissionais do Rio, da Bahia, Belo Horizonte e Rio Grande do Sul", diz Moema Carneiro, gestora do Museu Ginásio São José.

Nos últimos anos, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de todo o Brasil realizou um minucioso trabalho de recuperação e exposição do acervo. Construído ao longo do período de funcionamento do antigo educandário, as coleções incluem vidrarias e instrumentos de laboratórios escolares de Física, Química e Ciências Naturais. Além de uma significativa coleção fotográfica do cotidiano local ao longo do século XX, arquivos documentais, biblioteca e mobiliário de época.

Para o novo Museu Ginásio São José, além dos espaços expositivos, a comunidade contará ainda com uma galeria de arte, anfiteatro, Museu da Natureza e um Espaço da Memória Afrobrasileira e dos Povos Indígenas. "Acreditamos que a partir dessa data as pessoas vão conhecer melhor o espaço e vão poder aproveitá-lo de outras formas, para quem tem uma peça de teatro, para trilhas, atividades físicas, oficinas e outras atividades culturais" afirma Moema.

Fruto de recursos federais, estaduais e de mecenato, o Museu possui a chancela de Ponto de Cultura, e também oferece oficinas de marcenaria e artesanato com design criativo, música, informática e museu escolar, destinadas a jovens da comunidade local.

Tudo isso acontece no momento em que o Movimento Cultural São José, entidade sem fins lucrativos responsável pelo Museu, celebra 110 anos da fundação do Educandário Ginásio São José e 154 anos da construção do prédio. O casario colonial foi construído em 1862 para ser a residência do Major Carneiro, fazendeiro e comerciante da região. Em 1905, por iniciativa de José Januário Carneiro, seu filho, o espaço foi transformado na primeira instituição de ensino secundário da Zona da Mata; que funcionou ininterruptamente até metade da década de 60.



Foto: Renato Gonçalves

Segundo a gestora do Museu, Moema Carneiro, o espaço estará aberto a sugestões e a outras atividades culturais

O casarão foi tombado como patrimônio cultural e arquitetônico pelo decreto municipal 3.701 de 05 de novembro de 1997 e restaurado em 1999. Em 2001, o espaço passou a funcionar como Centro Cultural, e recebeu a chancela de Ponto de Cultura em 2009, momento em que começou a se estruturar como Museu. O Museu Ginásio São José, agora modernizado, é uma conquista para a região da Zona da Mata Mineira.

Informações sobre o evento e o Museu Ginásio São José estão disponíveis no telefone (32) 3531-5876; e-mail: ginasiosj.cultura@gmail.com, facebook/ginasiosaojose ou pelo site: museuginasiosaojose.org.br

**Com informações da Ascom - Ginásio São José e do repórter Renato Gonçalves*



A solenidade de inauguração do MUSEU

O Anfiteatro Saulo Coelho, localizado à Fazenda Boa Esperança, na mineira cidade de Ubá, foi palco no último sábado (15 de Agosto) de um histórico momento cultural na cidade de 157 anos de existência como município. O Movimento Cultural São José (MCSJ) coordenou a solenidade de inauguração do novo **MUSEU Histórico** Ginásio São José, tendo como Gestora Cultural Moema de Souza Carneiro (neta do Dr. Fêcas Carneiro, fundador do Educandário Ubaense). Além do imprescindível apoio das tias "Mecenas" Altair da Paixão Carneiro e Lúcia Paixão Carneiro, a Gestora Cultural recebeu para a solenidade de inauguração diversas autoridades e pesquisadores do meio universitário que contribuíram para o projeto "Modernização do Museu Ginásio S. José". Estiveram presentes, entre outros convidados, o Secretário Adjunto de Estado da Cultura de MG, Bernardo da Mata Machado (representando o Secretário Estadual de Cultura de MG, professor e jornalista Angelo Oswaldo de Araújo Santos); o representante do movimento de Ressurgência PURI, Dauá Puri (Aldeira Maracanã, Rio); Isabel Casimiro das Dores (Belinha), representante da Rainha Conga de MG; professora Dra. Sônia Queiroz (UFMG); professora Doutora Yeda Pessoa de Castro, etnolinguista e pioneira em pesquisas de campo realizadas sobre línguas africanas no Brasil e na África; professor Marcelo Lemes, mestre em assuntos indígenas Maria Luiza Marcelino (comunidade Quilombola); Dra Luciane, do Museu de Arqueologia e Etnologia americana da UFMG; e Marciano Carneiro (filho do Dr. Nilton Carneiro e neto do fundador do educandário, Dr. Fêcas Carneiro).

Visivelmente emocionada, a Gestora Cultural Moema Carneiro em seu pronunciamento agradeceu o importante apoio das tias mecenas (Lúcia e Altair), bem como o apoio firmado entre as instituições que apoiam o projeto "Modernização do Museu" e os profissionais envolvidos na execução do projeto cultural. *"Está começando germinar uma semente. Depende do apoio da comunidade ubaense para este projeto do MUSEU G.S. J.. Esse bem cultural é muito valioso para a Educação e para a Cultura".* *"Um agradecimento especial à Marina Moss, ao Tiago Almeida e aos funcionários do Museu. Foi também através da nossa mecenas Lúcia Paixão Carneiro e o apoio da Tia Altair Paixão Carneiro que este projeto se solidificou e hoje se transforma em um Museu Ginásio São José".*

Após os pronunciamentos das autoridades, como o pronunciamento do Secretário Adjunto de Cultura de Minas, Bernardo da Mata Machado, aconteceu um momento artístico apresentado pela cantora Andrea Adur (professora do departamento de Música da UFRJ), interpretando canções fruto de um trabalho de pesquisa sobre a presença africana na música lírica brasileira. Andrea Adur esteve acompanhada pelo Pianista Marcos Medeiros (professor do depto de Música da UFMG). Em seguida, apresentação artística do Maestro-Tenor Marum Alexander, também acompanhado pelo pianista professor Marcos Medeiros. Após as apresentações artísticas, cerca de 80 pessoas presentes à solenidade de inauguração foram convidadas a conhecerem o MUSEU.



Ambientes do MUSEU Ginásio São José

Oito jovens acadêmicas da UEMG e da Fagoc receberam um treinamento do Movimento Cultural e de um profissional museológico e agora como "Monitoras" recebem os visitantes do Museu Ginásio



Horário de Visi do MUSEU

MUSEU Ginásio São José inaugurado ao completar 110 anos em Ubá

Texto e fotos: **Leivindo Barros Especial para o GAZETA REGIONAL**

O centenário Educandário Ubaense, implantado no início do Século XX (em 1905) pelo saudoso Educador Dr. José Januário Carneiro – Dr. Fécas – cumpre uma nova missão e um novo desafio cultural nos quinze primeiros anos do Século XXI. A história do rico acervo documental do educandário, após tratamento de higienização, salvaguarda e preservação, passa a ser colocado à disposição da comunidade brasileira, em particular, da comunidade ubaense, para visitação pública. “O passado pode nos dizer muito sobre quem somos e de onde viemos. O presente é um tecido que se descortina, abrindo as portas para um futuro no qual todos coexistem. Esse é o desafio do MUSEU Ginásio São José: ser um instrumento que comunique a história dos povos da Zona da Mata Mineira, a história dos que acreditaram e construíram, e dos que resistiram, lutaram e seguem em frente firmes, no caminho de um mundo novo”, enfatizou a Gestora Cultural Moema de Souza Carneiro, na solenidade de abertura.

O centenário Gymnasio São José agora começa a escrever um novo e moderno capítulo de sua história. Um convênio firmado entre o Movimento Cultural São José e o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), no valor de R\$ 250 mil, órgão do Ministério da Cultura (MinC) possibilitou a implantação do projeto de um MUSEU Histórico. A partir deste mês de Agosto – mês em que se comemora os 110 anos do Educandário do Dr. Fécas Carneiro – o bem cultural tombado pelo patrimônio histórico se transformou em um vivo MUSEU Histórico.



A solenidade de inauguração do MUSEU

O Anfiteatro Saulo Coelho, localizado à Fazenda Boa Esperança, na mineira cidade de Ubá, foi palco no último sábado (15 de Agosto) de um histórico momento cultural na cidade de 157 anos de existência como município. O Movimento Cultural São José (MCSJ) coordenou a solenidade de inauguração do novo MUSEU Histórico Ginásio São José, tendo como Gestora Cultural Moema de Souza Carneiro (neta do Dr. Fécas Carneiro, fundador do Educandário Ubaense). Além do imprecipitável apoio dos Drs. “Alzovinos” Altair de Paiva Carneiro e Lúcia Paiva Carneiro, a Gestora



UBÁ, 22 A 28 DE AGOSTO DE 2014

tura

RAFAELA NAMORATO ROCHA



Ginásio São José, 109 anos

O Grupo UM de Comunicação parabeniza o Ginásio São José por mais de um século de história marcado por sua contribuição para a educação e a cultura ubaense

À Diretoria, Conselho Deliberativo,
Conselho Fiscal e demais membros do Movimento Cultural São José

Prezados

Convidamos a todos para uma reunião geral extraordinária, para dia 26-08-2014 às 19.00 no Anfiteatro Saulo Coelho. O objetivo da reunião é para tratarmos de assuntos relacionados com a estrutura do telhado e do prédio do Ginásio São José, projetos que estão sendo executados, encaminhamentos, e outros assuntos diversos. Aguardamos a agradecemos antecipadamente a presença de todos.

Altair Paixão Carneiro
Presidente

Ginásio São José vai passar por reformas

Obras vão ajudar a preservar o acervo e conservar a memória cultural e histórica da cidade

Lucimar Silva*

O Ginásio São José é hoje uma das atrações culturais de Ubá, sendo conhecido como Centro de Cultura e Memorial Ginásio São José. Vários objetos ainda permanecem intactos, entre eles as carteiras que revelam os costumes e a forma de ensino de jovens do século XX.

Atualmente o espaço passa por reformas, cujo principal objetivo é preservar o acervo, que desde 1999 não é trabalhado. "No final de 2012 a gente assinou o convênio, ele já foi publicado e está aguardando no setor financeiro do Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) para ser depositado. Essa verba vem do Ministério da Cultura", explica Moema Carneiro, atual gestora e neta do fundador, José Januário Carneiro.

Alguns serviços foram antecipados pela diretoria. Depois que a verba chegar, a entidade terá um ano para executar o projeto, mas segundo Moema talvez

não seja necessário todo esse tempo por causa dessa antecipação.

Por conta disso, o local está fechado para visitas nesse período de modificações, estando disponível apenas para os atuais programas de cultura que o memorial oferece e a locação do anfiteatro Saulo Coelho.

Nos 15 cômodos do

casarão colonial, construído no século XIX, estão objetos que promovem aos visitantes uma verdadeira viagem no tempo, e depois das reparações do Centro de Cultura e Memorial Ginásio São José todos continuam convidados a conhecer um pouco mais sobre a história de Ubá.

**Com informações da repórter Leila Toledo
Fotos: Renato Gonçalves*



Moema Carneiro, atual gestora

O Ginásio São José está temporariamente fechado para visitas por causa de reformas

A preservação do acervo do centro de cultura é um dos alvos do processo de reforma, que já está em andamento

FOLHA DO POVO - ANO 113 EDIÇÃO 371
UBÁ - 06 À 12 DE SETEMBRO 2013

...da última festa de Agosto - mês em que se comemora 110 anos do município - o bem cultural tombado pelo patrimônio histórico se transformou em um vivo MUSEU Histórico.



A solenidade de inauguração do MUSEU

O Anfiteatro Saulo Coelho, localizado à Fazenda Boa Esperança, na mineira cidade de Ubá, foi palco no último sábado (15 de Agosto) de um histórico momento cultural na cidade de 157 anos de existência como município. O Movimento Cultural São José (MCSJ) coordenou a solenidade de inauguração do novo MUSEU Histórico Ginásio São José, tendo como Gestora Cultural Moema de Souza Carneiro (neta do Dr. Fécas Carneiro, fundador do Educandário Ubaense). Além do imprescindível apoio das tias "Mecenas" Altair da Paixão Carneiro e Lúcia Paixão Carneiro, a Gestora Cultural recebeu para a solenidade de inauguração diversas autoridades e pesquisadores do meio universitário que contribuíram para o projeto "Modernização do Museu Ginásio S. José". Estiveram presentes, entre outros convidados, o Secretário Adjunto de Estado da Cultura de MG, Bernardo da Mata Machado (representando o Secretário Estadual de Cultura de MG, professor e jornalista Angelo Oswaldo de Araújo Santos); o representante do movimento de Ressurgência PURI, Dauá Puri (Aldeira Maracanã, Rio); Isabel Casimiro das Dores (Belinha), representante da Rainha Conga de MG; professora Dra. Sônia Queiroz (UFMG); professora Doutora Yeda Pessoa de Castro, etnolingüista e pioneira em pesquisas de campo realizadas sobre línguas africanas no Brasil e na África; professor Marcelo Lemes, mestre em assuntos indígenas Maria Luíza Marcelino (comunidade Quilombola); Dra Luciane, do Museu de Arqueologia e Etnologia americana da UFMG; e Marclano Carneiro (filho do Dr. Nilton Carneiro e neto do fundador do educandário, Dr. Fécas Carneiro).

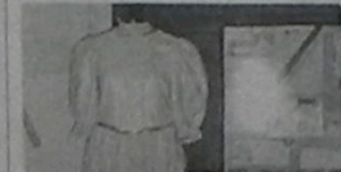
Visivelmente emocionada, a Gestora Cultural Moema Carneiro em seu pronunciamento agradeceu o importante apoio das tias mecenas (Lúcia e Altair), bem como o apoio firmado entre as instituições que apoiam o projeto "Modernização do Museu" e os profissionais envolvidos na execução do projeto cultural. *"Está começando germinar uma semente. Depende do apoio da comunidade ubaense para este projeto do MUSEU G.S. J.. Esse bem cultural é muito valioso para a Educação e para a Cultura".* Um agradecimento especial à Marina Moss, ao Tiago Almeida e aos funcionários do Museu. Foi também através da nossa mecenas Lúcia Paixão Carneiro e o apoio da Tia Altair Paixão Carneiro que este projeto se solidificou e hoje se transforma em um Museu Ginásio São José".

Após os pronunciamentos das autoridades, como o pronunciamento do Secretário Adjunto de Cultura de Minas, Bernardo da Mata Machado, aconteceu um momento artístico apresentado pela cantora Andrea Adur (professora do departamento de Música da UFRJ), interpretando canções fruto de um trabalho de pesquisa sobre a presença africana na música lírica brasileira. Andrea Adur esteve acompanhada pelo Pianista Marcos Medeiros (professor do depto de Música da UFMG). Em seguida, apresentação artística do Maestro-Tenor Marum Alexander, também acompanhado pelo pianista professor Marcos Medeiros. Após as apresentações artísticas, cerca de 80 pessoas presentes à solenidade de inauguração foram convidadas a conhecerem o MUSEU.



Ambientes do MUSEU Ginásio São José

Oito jovens acadêmicas da UEMG e da Fagoc receberam um treinamento do Movimento Cultural e de um profissional museológico e agora como "Monitoras" recebem os visitantes do Museu Ginásio São José. No primeiro pavimento do casarão construído em 1862, na antiga "Sala Dr. Fécas", agora funciona um espaço de exposições, como a exposição fotográfica "TESTEMUNHOS DO PASSADO", montado a partir de fotografias de ex-alunos e do cotidiano do antigo Educandário. Fotografias históricas são documentos e fonte de pesquisa, instrumentos de memória e conservação de dados e fatos históricos e fazem parte do acervo documental do Museu Ginásio S. José. Foram utilizadas nesta Exposição Fotográfica registros fotográficos de 1910 a 1955, totalizando 150 fotos Px8.



Horário de Visitação do MUSEU

O MUSEU GINÁSIO SÃO JOSÉ está localizado à Rodovia Ubá-Juiz de Fora, Km 02, na propriedade particular dos herdeiros da antiga Fazenda Boa Esperança, em Ubá, Minas Gerais. O horário de Visitação acontece de



Luciane, do Museu de Arqueologia e Etnologia americana da UFMG; e Marciano Carneiro (filho do Dr. Nilton Carneiro e neto do fundador do educandário, Dr. Fécas Carneiro).

Visivelmente emocionada, a Gestora Cultural Moema Carneiro em seu pronunciamento agradeceu o importante apoio das tias mecenas (Lúcia e Altair), bem como o apoio firmado entre as instituições que apoiam o projeto "Modernização do Museu" e os profissionais envolvidos na execução do projeto cultural. *"Está começando germinar uma semente. Depende do apoio da comunidade ubaense para este projeto do MUSEU G.S. J.. Esse bem cultural é muito valioso para a Educação e para a Cultura".* Um agradecimento especial à Marina Moss, ao Tiago Almeida e aos funcionários do Museu. Foi também através da nossa mecenas Lúcia Paixão Carneiro e o apoio da Tia Altair Paixão Carneiro que este projeto se solidificou e hoje se transforma em um Museu Ginásio São José".

Após os pronunciamentos das autoridades, como o pronunciamento do Secretário Adjunto de Cultura de Minas, Bernardo da Mata Machado, aconteceu um momento artístico apresentado pela cantora Andrea Adur (professora do departamento de Música da UFRJ), interpretando canções fruto de um trabalho de pesquisa sobre a presença africana na música lírica brasileira. Andrea Adur esteve acompanhada pelo Pianista Marcos Medeiros (professor do depto de Música da UFMG). Em seguida, apresentação artística do Maestro-Tenor Marum Alexander, também acompanhado pelo pianista professor Marcos Medeiros. Após as apresentações artísticas, cerca de 80 pessoas presentes à solenidade de inauguração foram convidadas a conhecerem o MUSEU.



Ambientes do MUSEU Ginásio São José

Oito jovens acadêmicas da UEMG e da Fagoc receberam um treinamento do Movimento Cultural e de um profissional museológico e agora como "Monitoras" recebem os visitantes do Museu Ginásio São José. No primeiro pavimento do casarão construído em 1862, na antiga "Sala Dr. Fécas", agora funciona um espaço de exposições, como a exposição fotográfica **"TESTEMUNHOS DO PASSADO"**, montado a partir de fotografias de ex-alunos e do cotidiano do antigo Educandário. Fotografias históricas são documentos e fonte de pesquisa, instrumentos de memória e conservação de dados e fatos históricos e fazem parte do acervo documental do Museu Ginásio S. José. Foram utilizadas nesta Exposição Fotográfica registros fotográficos de 1910 a 1955, totalizando 150 fotos PxB.

Ainda no primeiro pavimento do MUSEU G.S.J. o visitante pode conhecer (ou reconhecer) peças do Acervo do Laboratório de Física, Química e Ciências Naturais (nas antigas salas Dr. Nilton Carneiro). Em uma outra sala foi montado o "Museu da Natureza", utilizando acervo das aulas de Botânica e Biologia.

Já no 2º pavimento, além das salas do fundador, Dr. Fécas, da sala do Ex-Aluno, espaço "Alicerce do Passado"; espaço "Paredes que contam História..."; "Associação dos Ex-Alunos do GSJ; Movimento Cultural e da Capela, o projeto museológico implantou o **"Espaço de Memória Afrobrasileira e dos Povos Indígenas"**. Neste espaço memória Afro foram utilizados registros documentais da Sociedade Ubaense de CONGADOS Nossa Senhora do Rosário; em especial, uma bela instalação de alguns antigos pertences da saudosa RAINHA PERPÉTUA BEMVINDA (1905-2004). Me emocionei ao visitar o Espaço de Memória Afrobrasileira e fragmentos de memória da Congada de Ubá. Salve Maria! Salve!



Horário de Visitação do MUSEU

O MUSEU GINÁSIO SÃO JOSÉ está localizado à Rodovia Ubá-Juiz de Fora, Km 02, na propriedade particular dos herdeiros da antiga Fazenda Boa Esperança, em Ubá, Minas Gerais. O horário de Visitação acontece de quarta-feira aos Domingos (inclusive sábado e domingo), no horário compreendido entre 09h às 17h. As Escolas poderão agendar Visita Guiada ao MUSEU, entrando em contato através do telefone (32) 3531-5876 (falar com Marina Moss ou Sandra Mussi). Mais informações através do seguinte endereço eletrônico: WWW.museuginasiosaojose.org.br Prestígio o Museu Ginásio São José. A comunidade é a verdadeira guardiã de seu Patrimônio Cultural.

A SUA ARTE GRÁFICA

32 8887.7667

32 9925.7391

Idéa
criações

